

População recua e China deve perder liderança para a Índia

Queda de 850 mil sobre o total de chineses, de 1,4 bilhão, é 1ª perda desde fome de Mao

DESÃO PAULO

A população da China encolheu pela primeira vez em 61 anos, em 2022, em um sinal claro da crise demográfica iminente enfrentada pelo país. É a primeira vez desde A Grande Fome de Mao em que há redução da população.

A agência nacional de estatísticas da China anunciou ontem declínio de 850 mil habitantes, com o resultado de 1,41 bilhão. A taxa de natalidade atingiu o nível mais baixo já registrado, em 6,77 por mil moradores, abaixo dos 7,52 em 2021.

A última vez que a população da China diminuiu foi em 1961, após três anos de fome causada pela desastrosa política industrial do Grande Salto Adiante de Mao Tsé-tung, piorada por inundações e secas.

Os esforços do governo para reverter a queda na taxa de natalidade começaram para valer em 2016,



Chineses patinam no lago congelado de Houhai, em Pequim: política que limita natalidade foi afrouxada

quando a política do filho único foi cancelada, aumentando o limite para dois filhos. Nem essa revisão e o ajuste de 2021 para permitir três filhos diminuíram a tendência de queda.

AVANÇODAÍNDIA

Sua posição como a nação mais populosa do mundo provavelmente será assumida pela Índia ainda neste ano, de acordo com a ONU. Embora prevista há

muito tempo, essa reversão chegou antes do esperado – em 2019, a expectativa era de que a superação pela Índia se daria apenas a partir de 2030. (Estadão Conteúdo)